

025

ALTA PREVALÊNCIA DE HIPERGLICEMIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DAS APNÉIAS OBSTRUTIVAS DO SONO GRAVE. *André H. S. de Souza, Daniel G. Silva, Maria C. S. Lenz, Denis Martinez.* (Laboratório do Sono, Depto de Medicina Interna, Fac. de Medicina, UFRGS).

Introdução: A síndrome das apnéias obstrutivas do sono (SAOS) é um modelo de estresse e pode causar diabetes. Em 54 referências nenhuma aborda a prevalência de diabetes na SAOS. **Objetivo:** Testar a hipótese de que a SAOS está associada com alta prevalência de hiperglicemia (HG). **Métodos:** Selecionou-se 120 casos de SAOS grave {mais de 50 apnéias + hipopnéias (AH) por hora ou de saturação mínima de O₂ arterial < 75%} no período de 1987 a 1997 e solicitou-se dosagens de glicemia de jejum para estes. Desses pacientes, 110 eram homens, 95% eram obesos com média(±DP) de idade de 47±10 anos e IMC 33, 6±6 kg/m². Considerou-se HG os pacientes com valores de glicemia acima de 110 mg/dl. Obteve-se também resultados de 23 pessoas com menos 10 AH/hora. Destes, 18 puderam ser emparelhados em termos de idade e IMC com 18 pacientes. Analisou-se a chance de desenvolvimento de hiperglicemia quando exposto a SAOS. **Resultados:** Observou-se valores de glicemia de jejum > 110 mg/dl em 55 casos, 46% do total de pacientes. A razão de chance para HG pela presença de SAOS grave é 6,3 (1,1-43,3) comparando-se os casos e controles. Dos 55 casos, apenas 6 já sabiam-se diabéticos (DM-II). Dos 65 pacientes com glicemia normal, 61 (94%) eram obesos e dos 55 com HG, 53 (96%) eram obesos. Entre as dez mulheres, 8 apresentavam HG. **Discussão:** Essa prevalência é extremamente mais elevada do que o esperado na população, mesmo considerando-se que 95% dos pacientes são obesos. Além disso, a percentagem de obesos era semelhante entre os casos com glicemia normal (94%) ou elevada (96%). **Conclusão:** Esse é o primeiro relato na literatura mundial de que pacientes com SAOS grave têm percentagem significativamente maior de hiperglicemia do que controles (CNPq).